Diretoria Geral da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde
Núcleo de Planejamento e Avaliação
Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES

Às 9horas e quinze minutos de vinte e dois de maio de dois mil e doze, a Secretária Executiva da Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO – Senhora Márcia ValériaRibeiro de Queiroz Santana deu início à reunião ordinária, e em virtude de problemas de saúde, solicitou à SenhoraLinvalda Rodrigues Henriques de Araújo– DGETSUS que lesse a pauta: 1. Leitura, pactuação e aprovação da pauta; 2. Observações de alterações e aprovação da ata da reunião de 15 de março de 2012; 3. Momento Formativo: 3.1. Gestão Compartilhada – Expositora: Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo – SETSUS. 4. Apresentações: 4.1. Apresentação Telessaúde - Solicitante: CIES/ Expositor – Itamar Magalhães – Núcleo Telessaúde TO/UFT. 4.2.Demonstrativo dos Recursos, saldos e rendimentos dos PEP, 2008, 2009, 2010 e 2011 - Solicitante: Linvalda Araújo – SETSUS/Expositora: Elexsandra Nascimento – ETSUS/NAF; 4.3. Relatório das Oficinas PAREPS - Solicitante: Linvalda Araújo – ETSUS/Expositora: Karina Maschietto – ETSUS/CCTI; 4.4. Apresentação de proposta de metodologia de consolidação das demandas de processos educacionais advindas das Oficinas com Municípios – PAREPS e Gestão para elaboração do PEP-Plano de Educação Permanente &Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais de Nível Médio em Saúde - PROFAPS 2012 - Solicitante: Linvalda Araújo – ETSUS/Expositor: Henrique Médici– ETSUS/NPA; 4.5. Recursos Financeiros da Secretaria de Gestão Participativa/Ministério da Saúde – Solicitante: CIES/CIB-TO Expositora: Liliana Rosicler – DGEDS; 4.6. Critérios para elaboração do PEP Gestão – Solicitante: Linvalda Araújo – ETSUS/Expositor: Henrique Médici - NPA/ETSUS/SESAU-TO; 4.7. Apresentação do projeto PET Saúde – Solicitante: CIES/CIB-TO/Expositora – Juliana Bruno – SEMUS de Palmas – TO. 5. Apresentações para Consenso - Tempo para exposição: 10min para cada; 5.1.Projeto para repactuação de recursos do Plano de Educação Permanente - PEP – Alocação de recursos para participação de servidores da SESAU-TO em processos

educacionais externos – Solicitante: Demanda advinda das reuniões do PEP Gestão com Diretorias Gerais/Expositor: Henrique Médici – NPA/ETSUS; 5.2. Projeto para repactuação de recursos do PEP - Fortalecimento das ações da SESAU-TO para o desenvolvimento da produção de conhecimentos técnico-científicos na área de saúde voltados para o SUS-TO – Solicitante/Expositora: Karina Maschietto – CCTIS/DGES/ETSUS/SESAU-TO; 5.3. Projeto para repactuação de recursos do PEP - Qualificando a prática docente dos profissionais da saúde – Solicitante/Expositora: Márcia Cristina G. Siqueira – CE/DGES/ETSUS; 5.4.Repactuação da planilha financeira – Curso – Itinerário Básico do ACS – PROFAPS 2010 Solicitante/Expositora: Inez dos Santos Gonçalves – DEP/ETSUS; 5.5.Repactuação do nível do curso – Técnico de Vigilância em Saúde para Formação Inicial - Solicitante/Expositora: Inez dos Santos Gonçalves – DEP/ETSUS; 5.6.Discussão sobre pagamento de deslocamento de servidores municipais para participação em processos educacionais em saúde em outras localidades dentro do Estado – Solicitante/Expositor: CIR Araguaia-Tocantins/SEMUS de Couto Magalhães. 6. Inclusão de Pauta: Repactuação de recursos do PEP 2009 para Projeto de Capacitação para Preceptores - Solicitante: Bruno Tolentino: DGES/ETSUS/Expositor: Andreis Vicente – NIES/DGES/ETSUS; INFORMES: Articulação com Programa Saúde na Escola para repactuação do público-alvo do Curso de Formação de Promotores de Saúde - Solicitante/Expositora: Márcia Cristina G. Siqueira – CE/DGES/ETSUS; Mudanças nas representações da CIES/CIB-TO - Solicitante/Expositora: Márcia Valéria – SE/CIES/CIB-TO; SINTRAS – Titular: Getúlio de Sousa Araújo; Suplente: Emmanuel da Silva Bronze;CES – Titular: Neirton José de Almeida; Suplente: Ana Marise Pereira Gomes; Portaria SESAU Nº. 338 de 03/05/2012– Membros da CIES e Secretária Executiva – pág. 50 do DOE Nº. 3623 de 08/05/2012 - Solicitante/Expositora: Márcia Valéria – SE/CIES/CIB-TO. As alterações na pauta foram solicitadas pela Senhora Márcia Valéria à plenária, a saber: a) a mudança no horário de apresentação do Item 4.1 - Telessaúde pelo Dr.ItamarMagalhães para as 14h.b) o item 4.5 - Recursos da Secretaria de Gestão Participativa que seria apresentado pela SenhoraLiliane Rosicler, pois a DGGAE ainda não havia confirmado presença até o momento. c) Item 5.1. Projeto para Repactuação do PEP foi excluído da

Pauta por não ter sido enviado em tempo hábil aos componentes da CIES. d) Item 5.6 – mudança de expositor - Senhor Paulo Henrique da SEMUS de Brasilândia.e) A SenhoraJuliana Bruno da SEMUS de Palmas solicitou que o Item 4.7 que trata do PET-SAÚDE, fosse transferido para o período da tarde. f) O Item 5.3, mudança de expositora - SenhoraKlauren. O item 6.1 mudança de expositor – SenhoraFrancielly. Todas as alterações na pauta foram consensuadas por todos os participantes, prosseguindo assim a reunião.A SenhoraMárcia Valéria solicitou que a SenhoraInez conduzisse a reunião. A Senhora Inez leu o Ponto 2 que trata da aprovação e alteração da Ata da reunião do dia 15 de março de 2012. ASenhoraJulianaBruno fez observações em relação à linha 149 da Ata em questão que o ano do projeto seria2011 e não 2010, como citado; que a agenda organizacional dos projetos não é feita pelo município; e, na linha 151, onde consta Professor Fábio, corrigir para ProfessorFlávio. Na linha 210, onde trata do projeto da Atenção Básica que seria presencial e foi proposto curso a distância, as considerações foram tratadas comoencaminhamento de adequação da ata. ASenhoraRomira do LACEM-TO fez consideração em relação à sigla PNEPS(Politica Nacional de Educação Permanente em Saúde),pois antes era citada como Política Nacional de Educação na Saúde. Após as considerações a Senhora Inez falou que as correções seriam feitas e a Ata seria levada para aprovação na próxima reunião. Todos consensuaram. Passou-se para o item 3 da pauta com a exposição da SenhoraLinvalda-Diretora Geral da ETSUS, que falou sobre Gestão Compartilhada ou Participativa. Começou interagindo com o grupo fazendo-lhes algumas perguntas sobre o assunto. O Senhor Paulo Henrique – SEMUS de Brasilândia disse que seria uma gestão democrática, onde todos os gestores tivessem voz e vez. A SenhoraNoledir expressou que a gestão compartilha é quando os atores compartilham a mesma administraçãoe a gestão participativa é quando todos participam, mas só um tem a responsabilidade de gerir. Expressou ainda que tinha dúvida se sua opinião era correta. A SenhoraLinvalda proferiu que objetivo dos questionamentos era apenas pra avaliar o nível de conhecimento de cada um sobre o assunto e explicou que a DGETSUS não é responsável pelos recursos da Educação permanente e sim por administrar os mesmos.Falou sobre as funções gestoras do SUS: planejar/formular, regular, financiar,

monitorar/avaliar. Explicou as responsabilidades da CIES, onde todos têm voz, pois é espaço de participação, e participação com responsabilidade; falou da PNEPS: *"a política de EP não é da DGETSUS, ela é dos trabalhadores".*E enfatizou: *"não só dos profissionais da saúde, mas, de todos os trabalhadores da saúde."* Falou sobre a elaboração do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde - PAREPS que iniciou em outubro de 2011, para não ter problema de falta de tempo: *"o de 2013 já será iniciado tão logo acabe esse. É igual escola de samba, acaba um carnaval e já se começa a pensar no próximo".*Explicou sobre os dispositivos de regulação: a Comissão de Regulação de Processos Educacionais em Saúde - CREPES, falou sobre prestação de contas dos cursos realizados e que como Escola a DGETSUS não pode certificar Cursos de Especialização. Citouque a gestão compartilhada já existe desde 1988 quando a Constituição Federal foi aprovada, e, que é um dos princípios do SUS.*"A questão é se isso está sendo feito"*, questionou. Explicou que a gestão do SUS tem três níveis: Nacional, Estadual e Municipal. Explicouainda sobre a importância de capacitar profissionais e trabalhadores, e que para tanto está sendo disponibilizado o formulário FORMSUS, que dará um diagnóstico das reais necessidades para as capacitações e será apresentado na próxima reunião ordinária da CIES. Compartilhou ainda a importância de que os representantes e gestores precisam ter conhecimento da Política de Educação Permanente para fazer uma boa gestão.Finalizou falando da importância de ser coerente com sua proposta de trabalho, com vistas a fazer o melhor e recomendou a leitura do texto de Gestão Compartilhada da política Nacional de Humanização em Saúde. Inez retomou a pauta, passando para o item 4.2. conforme mudança na pautauma vez que o Item 4.1 só seria apresentadono período da tarde. Item 4.2- apresentado por Elexsandra Nascimento - Demonstrativos dos Rendimentos, Saldos e Recursosdos PEPS 2009,2010 e 2011. Antes, a Senhora Linvalda ressaltou que por ter muitas pessoas novas na reunião, que a apresentação do demonstrativo seriaapenas para apresentar o que já foi feito e viabilizar o que seria necessário executar. Citou que está sendo feito um levantamento junto aos secretários municipais da necessidade destas demandas como por Ex: O recurso do PROFAPS que foi projetado em 2009 para um público de nível médio - complementação de auxiliar para técnico de enfermagem

- agora não tem mais essa clientela, será repactuado. A Senhora Elexsandra apresentou, portanto os slides referentes ao demonstrativo de recursos e saldos de PEPs. Como houvesse muitas dúvidas na forma como foi escrito, por exemplo: se o termo concluso, seria definição de concluído ou em andamento, uma vez que o processo educacional foi concluído, mas, o processo administrativo ainda não foi liquidado, optou-se por reapresentá-lo em próxima reunião ordinária. A Senhora Márcia Valéria sugeriu que à planilha fossem acrescentadas duas colunas, uma com processos administrativos, que trata dos processos em andamento e outra para os Processos Educacionais, que ainda serão iniciados, ou em andamento ou concluídos. ASenhoraLinvalda destacou que estes recursos por estarem em conta têm rendimento, e que as repactuações serão na CIES. A Senhora Valéria Aquino sugeriu que fosse criada mais uma coluna com restos a pagar dos valores apresentados e o saldo que não está comprometido. A Diretora Geral - SenhoraLinvalda fez uma colocação das dificuldades encontradas em realizar alguns cursosde especializações e sugeriu a compra de alguns deles de forma integral, em função da dificuldade para pagar diária, comprar passagem aérea, hospedagem. Então a instituição de ensino que executar a parte de ensino, ficaria responsável também pela parte administrativa de execução financeira. Ratificou que tudo será feito dentro da legalidade, conforme preconiza a Lei 8.666. A Senhora Juliana Bruno relatou a experiência do município de Palmasno que se refere à inexigibilidade que a lei 8.666preconiza e que poderia ser considerado para o curso de especialização e para a Universidade Federal do Tocantins. Linvalda ratificou Juliana, mas, lembrou que para a IES receber o recurso ela tem que ter orçamento. E que a ETSUS é ciente da possibilidade e que está em contato com a fundação mantenedora da UFT, mas que não pode ser convite. É necessário todo o tramite legal. E citou que existe um Parecer da PGE que se refere à possibilidade de repasse de recurso para a Unitins, e que o mesmo está sendo estudado. Também ressaltou que muitas IES só querem executar o curso, a parte de ensino, mas, não querem a execução financeira. As Senhoras Erlaene - SESAU e Wilma - FUNTROP, fizeram uma observação em relação ao recurso do curso de Gestão em Vigilância já havia sido gasto, pois o curso foi realizado e concluído, sendo que o saldo já foi repactuado e

acrescentado ao curso de Gestão da Vigilância.Linvalda explicou que as diferenças apresentadas nos relatórios se dão devido à morosidade dos processos, pois recursos que são aprovados em um ano, a verba só chega no 2º semestre do ano seguinte, exceção do PEP 2011 que chegou no primeiro semestre de 2012. A SenhoraLinvalda fez uma colocação sobre não repassar recursos porconvênios por ser um processo muito demorado. E, para tanto as memórias de cálculo estão sendo discutidas nas reuniões para que quando o recurso do PEP2012 sair em 2013,o repasse seja de Fundo Nacional direto para os Fundos Municipais de Saúde com recurso e memória de calculo de cada um.A Senhora Márcia Valéria explicou a repactuação de recursos referentes às propostas de projetos que eram para os hospitais devido à gerência hospitalar ter sidoterceirizada, e a demanda existente para o projeto que será apresentado referente à preceptoria de estágios nas unidades de saúde do estado.A Senhora Inez deu continuidade à pautaexpondo o ponto 4.3 - Relatório das Oficinas do PAREPS exposto pela SenhoraKarina Maschietto: elaboração do projeto, elaboração dos instrumentos e realização das oficinas. Em seguida, passou-se ao Item 4.4 - Apresentação de propostas de metodologia de consolidação das demandas de processos educacionais advindas das Oficinas com Municípios – PAREPS e Gestão para elaboração do PEP & PROFAPS2012exposto pelo SenhorHenriqueMédici- ETSUS/NPA.Antes da apresentação do Henrique, a Senhora Juliana Bruno questionou como seria a proposta das IES dentro doPAREPS/PEP/PROFAPS. A Senhora Linvalda Araújo falou da importância da participação das IES, mas enfatizou que os participantes das IES na CIES são os interlocutores e questionou para quem seriam as propostas que eles fariam. E salientou que as propostas devem ser para os trabalhadores da saúde. A Senhora Juliana Bruno se lembrou da importância da interação ensino-serviço, respaldada pelo Senhor Marcos Fabiano, e considerou como a cada dia o grupo da CIES vai se apropriando da política e vendo as necessidades, sendo ratificada pela Senhora Linvalda. O Senhor Henrique iniciou a apresentação cumprimentando todos, e, explicou sobre a consolidação das demandas de projetos educacionais em saúde para elaboração do PEP/PROFAPS; explicou que seria um grupo condutor a ser formado por, Linvalda, Márcia Valéria e Henrique. E o grupo propositor que consolidará as

demandasde cada setor. O grupo propositor dentro da DGSETSUS será composto por:Auri, Edvaldo, George, Henrique, Inez, Karina e Márcia Cristina. Teria um colaborador externo que seria o Senhor Oswaldo. As CIRS indicariam por consenso dois representantes para compor o grupo propositor.A Senhora Linvalda complementou que os dois componentes indicados pelas CIRS,precisariam ser apresentados ali na reunião, porque uma agenda precisava ser formada. E que necessariamente não precisaria ser apenas dois representantes. O Senhor Henrique seguiu a apresentação, explicando: as propostas da SESAU seriam avaliadas pela Senhora Auri; as propostas do PAREPS seriam avaliadas pelos SenhoresGeorge e Oswaldo; as propostas dos municípios seriam avaliadas pelos SenhoresEdvaldo e Henrique. Explicou que todas as propostas metodológicas teriam o apoio da Senhora Márcia Cristina da Coordenação de Ensino. A Senhora Juliana Bruno fez um questionamento da diferença entre o PAREPSe as propostas dos municípios. O SenhorHenrique explicou que os municípios poderiam apresentar propostas para eles mesmo executarem ou para que a ETSUS execute, de acordo com o portfólio, onde constam tais esclarecimentos. Em relação aos critérios: Os recursos do PROFAPS comtemplam os projetos para profissionais de nível médio, de longa e média duração. Os recursos do PEP comtemplam projetos de nível superior e preferencialmente, que tenham curta duração, a não ser as especializações e Mestrado. A Senhora Linvalda explicou que as propostas de projetos ao serem feitas por cada Coordenação específica deverão ser socializadas nas Diretorias, sendo que a Diretoria de Vigilância e Proteção à Saúde e a Diretoria de Atenção e Proteção à Saúde têm representantes na CIES, a saber, respectivamente: a SenhoraErlaeneTedesco e a Senhora Elis Simone. O Senhor Henrique relembrou que as propostas de projetos serão consolidadas e apresentadas nasDiretorias Gerais, nas Comissões Intergestores Regionais - CIRS, no Conselho Estadual de Saúde - CES, na Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES e na Comissão Intergestores Bipartite - CIBe só após, encaminhados ao Ministério da Saúde - MS.Ressaltou que a gestão destes processos é totalmente compartilhada por essa gestão.O Senhor Henrique destacou a linha do tempo da elaboração do PAREPS/PROFAPS/PEP.Explicouque o estudo do PAREPS já vem sendo feito desde outubro de 2011; em abril e maiode 2012

aconteceram as oficinas do PAREPS nas CIRS e juntamente,foram feitos levantamentos das demandaseducacionais em saúde junto às Secretarias Estadual e Municipais. Afirmou que em junho haveria o recebimento das demandas levantadas, no sentido de saber: "*onde estávamos, onde estamos e onde pretendemos chegar*". Acrescentou que em julho seria feito o levantamento das demandas educacionais e reacionais, e, diante destas demandas seriam elaborados o PEP e PROFAPS e seriam apresentados às Diretorias e CIRS. Em agostoe setembro o PEP e PROFAPS seriam apresentados na CES, CIES, CIBe ao MS, sendo que em todas estas fases estariam passíveis de discussão. A Senhora Erlaene questionou sobre os formulários de demandas existentes nas Diretorias, se era necessário usá-los ou se seria necessário criar novos método de avaliação das propostas. A Senhora Linvalda explicou que há duas formas de levantamento de demandas: a que está sendo feita pelo formulário do FORMSUSna internet – captação da necessidade dos servidorese outra que é a Secretaria (SESAU) fazendo propostas para os municípios – *portfolio*, por meio da elaboração de projetos pelas áreas técnicas/Coordenações/Diretorias. A Senhora Erlaene questionou como seriam usados estes critérios de avaliação das demandas em relação aos prazos para avaliação das propostas feitas pelos municípios e o prazo de entrega das Diretorias para a CIES. A Senhora Márcia Valéria explicou que tem um documento que trata deste assunto – onde, para os cursos de curta duração – de quarenta horas - o município entraria em contato com a área técnica – Documento de Pactuação entre município e Área Técnica. A Senhora Rosemeire - SEMUS de São Miguel do TO questiona sobre a possibilidade de haver choque de propostas dasdemandas de capacitação entre as Diretorias e os municípios. A Senhora Linvalda reitera a existência do instrumento de negociação entre área técnica e município. E lembrou a legislação que trata da Política de Atenção Básica, onde a responsabilidade de capacitação para municípios com menos de cem mil habitantes é do estado. E os municípios com população acima de cem mil habitantes, a responsabilidade é do município. A Senhora Linvalda enfatizou: "*isso não quer dizer que os recursos não possam ser descentralizados*".E lembrou: "*mas se o Ministério da Saúde tiver que cobrar, essa cobrança será feita ao Estado em relação à maioria dos municípios"*. Dentro desta discussão, a Senhora Erlaenepropôs

uma repactuação no prazo de entrega dos projetos pelas Diretorias Gerais, para que seja diferentedo prazo dos Municípios, pois seria necessário saber antes as necessidades dos municípios. A Senhora Rosemeire apresentou ainda que as demandas dos municípios serão apresentadas por região e que um município será escolhido para receber os recursos e aplicar nas regiões. A Senhora Inez esclareceu que as demandas precisam ter o aval da Diretoria Geral correspondente ao tema, para não haver choque de interesses ao solicitar as capacitações. A Senhora Linvalda explicou ainda que processo educacional não precisa ser necessariamente só capacitação,mas que podem ser também Seminários, mostras,Feiras de Ciência, etc. E,solicitou que dois nomes fossem apresentados como representantes das CIRS junto à comissão propositora e para consolidar as propostas, sendo destacados a Senhora Noledir- CIR-Médio Araguaia e o Senhor Marcos Fabiano –SEMUS de Palmas – CIR Capim Dourado. Passou-se ao próximo item da pauta: PEP Gestão. O Senhor Henrique continuou a apresentação falando dos critérios que vão nortear a proposição de aceitação dos projetos aceitos pela SESAU. Para o público interno será prioritário, Hipertensão, Diabetes e Fortalecimento das Redes, como a Rede Cegonha. Na elaboração de projetos para o público externo, ou seja, os municípios, as prioridades serão as voltadas para a Atenção Básica: Hipertensão, Diabetes, Alcoolismo, e Fortalecimento de Redes, com capacitações de 40h, ou seja, curso de curta duração. A Senhora Elizangela- CIB questionou quanto aos critérios para cursos nas áreas citadas e não aparecem para os cursos para gestão. A Senhora Linvalda explicou que estas são prioritárias porque estas áreas são as que mais matam no Estado do Tocantins, mas também haverão cursos voltados para a área meio da gestão. Lembrou-se da importância de otimizar recursos, trabalhando por níveis de atenção, sendo que a Vigilância em Saúde é transversal a todos os níveis de atenção e, já recebe recursos do Ministério da Saúde para capacitação. Reiterou a importância da capacitação da Atenção Básica para diminuir os agravos que vão parar na Alta Complexidade. E afirmou: *"se não priorizarmos, iremos pulverizar recursos e não teremos êxito*." A Senhora Márcia Valéria reiterou a importância de propostas educacionais que visem o fortalecimento de redes de atenção. A Senhora Márcia Valéria explicou que é

recomendável que para elaborar nova proposta e novo pleito de recurso, verifique-se antes, se do recurso que já se pleiteou em PEPs anteriores, se se tem possibilidade de execução, para só depois solicitar novos, e reiterou: "*para que não vire poupança*". A Senhora Linvalda enfatizou que neste ano a execução de no mínimo 70% seria uma recomendação, mas no próximo ano será um critério para a gestão e para os municípios. O Senhor Henrique explicou que os valores de referência são os mesmos para os Municípios: na modalidade I - com facilitador com curso técnico ou graduação – valor: R$105,50/aluno. Na modalidade II - facilitador com pós-graduação – valor: R$131,00/aluno, conforme memória de cálculo. Estes critérios são para os projetos a serem apresentados tanto pelos municípios quanto pela gestão, e, que serão encaminhados para o Núcleo de Planejamento e Avaliação – NPA da DGETSUS, após para a CIES e posteriormente à CIB. Qualquer alteração dos mesmos só poderá ser feitos na CIES e CIB. O Senhor Henrique terminou a apresentação. Seguiu-se o intervalo para almoço. No período da tarde, o Dr. Itamar - UFT fez uma explanação sobre Telessaúde, dizendo que a tecnologia é 100% tocantinense, as máquinas são de última geração. Falou que o Telessaúde teve como objetivo inicial, aparelhar a atenção básica, melhorando a resolutividade, facilitando o trabalho dos profissionais e a vida dos usuários.Citou que o Telessaúde é uma ferramenta de fácil uso, mas que está sendo subutilizado pelos profissionais,que está sendo feito um trabalho de intensificação na distribuição de *login* e senhas ponto por ponto, para que as unidades possam melhor utilizar esta ferramenta, que já foi instalado na grade curricular dos cursos de Medicina e Enfermagem, como a primeira disciplina Telessaúde e Redes de Atenção, assim cada aluno monitora um ponto, comunicando-se com o município. Dr. Itamar encerrou a palestras fazendoum apelo para que todos possam usar os pontos de Telessaúde já existentes, além de incentivar outros a usarem também. A Senhora Angelita-CIR Cultura do Cerrado expressou as dificuldades encontradas para usar o sistema. Dr. Itamar falou da necessidade de algumas adaptações do sistema e capacitações dos profissionais para o uso correto dos equipamentos. Lembrou ainda que se em todos os pontos forem usados o Telessaúde, a assistência básica ao paciente melhorará bastante. A Senhora Linvalda citou que os cursos de Auxiliar,

Técnico de Enfermagem e o Introdutório à Estratégia Saúde da Família que tinham sido aprovados para serem na modalidade presencial, serão ministrados na modalidade Telepresencial, através do Telessaúde. E outra proposta é fazer o protocolo de Hipertensão e Diabetes, através de teleaulas, teleconferência, webconferência. Falou também da necessidade de divulgação do Telessaúde no Tocantins. A Senhora Michele – NIES/DGETSUS complementou que existe um Comitê Estadual do Telessaúde que tem representantes da ETSUS, CIES e SESAU e dos Núcleos através do COSEMS. E destacou a importância da divulgação deste junto aos munícipios. Dr. Itamar destacou que se preciso, pode-se criar uma sala de telessaúde para o COSEMS. A Enfermeira Gisele da SEMUS-PALMAS, destacou a importância do Telessaúde na Unidade de Resposta Rápida - URR. Dr.Itamar destacou ainda que estásendo estudada a possibilidade de implantar este programa na Urgência e Emergência, como SAMU por exemplo.E disse que temo projeto de se trabalhar coma Defesa Civil e outros programas. A Senhora Michele destacou que existe uma agenda e fluxo a seremcumpridos pelos representantes dos Comitês. A Senhora Linvalda sugeriu que na próxima reunião da CIES, seja apresentada esta agenda impressa com nomes e telefones destes comitês e seus representantes. Dr.Itamar demonstrou por meio audiovisual a simplicidade do processo do telessaúde nos diagnósticos a distância; e, finalizou a palestra dizendo que quando é solicitado um serviço comoaquele, as pessoas recebem o Kit completo, incluindo computadores, máquina fotográfica, dentre outros equipamentos. A Senhora Márcia Valéria agradeceu a presença do Dr. Itamar na CIES, citando a importância da palestra e a necessidade de outros encontros como este; e deu continuidade à reunião passandoa palavra para Senhora Juliana Bruno para falar sobre Programade Educação Pelo Trabalho da Saúde - o PET-SAÚDE, falou que a apresentação havia sido feita na reunião anterior, foi enviado ao Ministério da Saúde para ser aprovado e que iria fazer a reapresentação por solicitação do grupo, e falar como está o andamento do PET-SAÚDE e do Programa de Orientação da Formação Profissional - PRÓ-SAÚDE que já está implantado na UFT há dois anos e tem representantes de várias áreas, como SEMUS de Palmas- TO, SESAU, Professores de várias áreas e representantes do curso de medicina. Citou ainda que há dois anos os

editais eram separados e que apartir deste ano passaram a vir juntos, numa forma de forçar o andamento dos dois projetos a trabalharem juntos, estabelecer parcerias, possibilitando a melhoria do atendimento aos usuários da rede pública de saúde. No projeto do PET-Saúde solicitou-se a criação de oito grupos, só que ainda não se sabe quantos foram aprovados. Como o PET-Saúde é projeto bolsista, houve uma grande demanda para incluir a ULBRA - Universidade Luterana do Brasil - por ser ela formadora de quase 90% dos profissionais da área da Saúde em Palmas. Foi feita a solicitação para UFT, que foi acatada, e foram inclusos alguns tutores neste projeto, que por sua vez tem o objetivo de formar, capacitar os profissionais da Educação Permanente e pós-graduar os profissionais da área da saúde, e, para tanto disponibiliza recursos, devido a necessidade dos preceptores serem especializados na áreas de atuação, e não possuir este profissional habilitado. Ex: A preceptoria de Medicina não tinha profissional capacitado na área específica de Saúde da Família, tendo muita dificuldade para selecionar tais profissionais para estarem inseridos neste contexto. Para tanto foi incluído a solicitação da especialização destes profissionais na Atenção Básica. A expositora fez alguns esclarecimentos sobre o funcionamento dos projetos, através do Ensino e Serviço, com monitoramento diário e entrega de relatórios das atividades desenvolvidas na Atenção Básica pelos profissionais. O Dr. Itamar falou que o Telessaúde poderia ser inserido como ponto de apoio para estes profissionais também. A Senhora Linvalda esclareceu que o PET-SAÚDE, apesar de estar sendo executado pela SEMUS de Palmas -TO não é responsabilidade apenas daquela Secretaria, mas, também da UFT e da SESAU-TO em fazer os projetos. A Senhora Juliana Bruno passou a palavra para alguns membros do PET-VIGILÂNCIA relatarem as experiências do projeto: a Senhora Leila - UFT explanou que na intenção de compartilhar a integração professor-aluno, escolheu o tema sobre Violência, no qual participaram os alunos do curso de Medicina, Psicologia e Enfermagem. A Enfermeira Gisele - docente do curso de Enfermagem do Ceulp/Ulbra compartilhou que nunca uma instituição de ensino superior privado havia participado do projeto, e a partir de 2010 a ULBRA foi inserida no PET, com aprovação do Ministério da Saúde. Relatou ainda que no projeto estão inseridos os cursos de Enfermagem, Psicologia,

Serviço Social, Fisioterapia. Destacou o trabalho em dois projetos, um no bairro Taquari e outro sobre Redução da Mortalidade Materna e Infantil, justificando que o Tocantins em 2010 teve um grande índice de morte materna. A Senhora Socorro - Bióloga da SEMUS de Palmas-TO destacou o trabalho com dois projetos também: um sobre Doenças Vetoriais, voltada especificamente à Leishmaniose, devido à frequência no Tocantins e outro referente à Hanseníase-levantamento dos pacientes sequelados pela doença, porque não haver registro no banco de dados. A Senhora Thiemmy-fisioterapeutae preceptora - trabalha com um projeto de Determinantes Sociais em Taquari, onde osalunos fizeram uma pesquisa de campo e que resultou em três artigos a serem publicados. O grupo encerrou a apresentação agradecendo a todos, destacando a importância deste trabalho junto aos alunos que após saírem da universidade levam o que aprenderam para o campo de trabalho. A Senhora Márcia Valéria deu continuidade à reunião citando que ainda havia seis itens a serem consensuados. Antecipando a apresentação do Item 5.6 que trata do pagamento de deslocamento de servidores municipais para participação em processos educacionais em saúde em outras localidades dentro do Estado solicitado e exposto pelo Sr. Paulo Henrique- Enfermeiro da secretaria Municipal de Brasilândia que não poderia ficar até o final da reunião devido a outros compromissos municipais. Após algumas discussões sem consenso, a Senhora Erlaene sugeriu que fosse criada uma comissão para discutir o assunto e apresentar na próxima reunião. Todos concordaram e foram sugeridos os nomes: Senhora Erlaene – representante da DGVPS, Senhora Márcia Cristina – representante da DGETSUS, Senhor Paulo Henrique – representante das CIRs, Senhora Maria Lima - Representante do COSEMS e um membro da assessoria jurídica para comporem esta comissão. Todos concordaram. A Senhora Inez Gonçalves – DEP/ETSUS pediu para apresentar o Item 5.4 que trata da Repactuação da Planilha financeira – curso – Itinerário Básico do Agente Comunitário de Saúde do PROFAPS 2010. Informou que é um curso básico para Agente Comunitário e Agente de Endemias com duração de quatrocentas horas. Relatou que foi feito um levantamento de demanda nos municípios e alguns colocaram que não poderiam arcar com as despesas de deslocamentos dos agentes para fazerem o curso em outras localidades porque não

tinham feito este planejamento no Plano Plurianual - PPA e também por estarem no último ano de mandato. Diante da dificuldade, a expositora apresentou propostas, sendo uma ade locação de carro com motorista, para facilitar o deslocamento dos Técnicos e Facilitadores e outra, o pagamento de diárias para os Agentes Comunitários. Ela sugeriu que fosse articulada uma forma de levar os municípios do entorno para um município pólo afim de minimizar as despesas com deslocamento dos agentes. A Senhora Erlaene sugeriu que se pagasse ajuda de custo em vez de diárias. A Senhora Rosemeire relatou as dificuldades encontradas no deslocamento dos agentes dos entornos para os municípios polos devido as suas infraestruturas para receber um número grande de pessoas. A Senhora Linvalda sugeriu que quando houver a necessidade de deslocar um número grande de discentes, no caso, ACS, deslocar apenas o facilitador, observando a infraestrutura dos mesmos. A Senhora Inez apresentou também o item 5.5 que trata da mudança de nível de Curso Técnico de Vigilância a Saúde para Formação Inicial em Vigilância a Saúde. Houve o consenso de todos. A Senhora Márcia Valéria passou à apresentação do Item 5.2 - Projeto para repactuação de recursos do PEP - Fortalecimento das ações da SESAU-TO para o desenvolvimento da produção de conhecimentos técnico-científicos na área de saúde voltados para o SUS-TO – Solicitante/Expositora: Karina Maschietto – CCTIS/DGES/ETSUS/SESAU-TO que explicou que o projeto visa a instrumentalização de pesquisadores - servidores da saúde que estão na gestão da Ciência e Tecnologia, em métodos e técnicas para participação em eventos técnico-científicos e para realização da oficina para definição de prioridades das pesquisas para o SUS com o curso de ações estratégicas voltadas para o SUS, sendo que por meio desta repactuação seria possível realizar a 4ª edição do curso de 120h, dividido em três módulos de 40h, com periodicidade bimestral, trabalhando os principais indicadores na área da saúde com metodologia de pesquisa quantitativa e qualitativa, com análise de dados e elaboração de pesquisa, sendo oferecidas 30 (trinta) vagas para discentes através de processo seletivo, que é normatizada pela Lei 573 de agosto de 2011. Informou ainda que o candidato deverá ser atuante do SUS, tanto nível Superior quanto Médio, e também para profissionais de áreas afins, desde que atuem no SUS, com docentes e discentes

de instituições de nível superior e técnico; e ressaltou: "*atuantes no Estado do Tocantins e que atuem também no SUS*". Falou que o objetivo do curso é formar o profissional que tenha compreensão de conceitos de pesquisas voltadas para o SUS.; que o profissional seja preparado para elaborar projetos científicos com compreensão de políticas públicas e que consiga fazer leitura critica dos documentos científicos permitindo que ele tenha poder de tomada de decisão baseada em evidência. Explicou que os docentes deverão ser selecionados por meio de por processo seletivo, deve atuar no SUS ou em outras áreas afim e ser doutor na área da saúde. A Senhora Erlaene questionou quanto à necessidade de ser Doutor e de atuar no comitê de ética, se não seriam fatores de restrição. A Senhora Elizangela - CIB-TO também questionou: "ser Mestre não bastaria para concorrer?" A Senhora Márcia Valéria conclamou a todos que a discussão era para repactuação dos recursos e que os critérios para seleção poderiam ser repactuados posteriormente. A Senhora Karina apresentou a planilha financeira da proposta no valor de R$31.975.00 (trinta e um mil novecentos e setenta e cinco reais). O item 5.3 - Projeto para repactuação de recursos do PEP - Qualificando a prática docente dos profissionais da saúde foi exposto pela Senhora Klauren - Técnica da Coordenação de Ensino que ressaltou a importância do projeto dadas as deficiências específicas enfrentadas pelos docentes em elaborar as aulas dentro da metodologia pedagógica dos processos educacionais, fortalecendo assim as práticas educacionais. Informou que a ideia é que estas oficinas façam parte do cronograma da Escola, oferecendo inicialmente trinta vagas em cada momento, sendo a carga horária de sessenta horas divididas em dois módulos. Corroborou que o recurso a financiar a proposta é resíduo do Curso de Execução Orçamentária. Destacou que das trinta vagas, dez seriam para os municípios e estes recursos financeiros seriam usados também para pagar diária para os servidores municipais participarem. A Senhora Márcia Valéria solicitou à Senhora Márcia Cristina que antecipasse o informe do Item 7.1 Articulação com Programa Saúde na Escola para repactuação do público-alvo do Curso de Formação de Promotores de Saúde. O Item 6.1 Repactuação de recursos do PEP 2009 para Projeto de Capacitação para Preceptores- foi apresentado pela Senhora Francielly - Técnica do Núcleo de Interação Ensino-

Serviço/NIES/DGES/DGETSUS que destacou a importância dos preceptores trabalharem nas Unidades de Saúdes, porque eles terão conhecimento e domínio das situações apresentadas nestes locais, passando assim para os alunos da melhor forma possível. Informou a carga horária - cento e vinte horas divididas em três módulos de vinte horas presenciais e sessenta horas a distancia por meio da plataforma *Moodle* e Telessaúde. Destacou também a importância dos estágios serem feitos dentro da gestão, pois os acadêmicos tanto de nível médio, com superior são muito voltados para assistência, encontrando dificuldades quando precisam atuar nos órgãos de gestão. Explicou sobre a certificação como aperfeiçoamento profissional, tendo inicio a partir do mês de agosto, nos três pólos concomitantemente, Palmas, Gurupi e Araguaína. A Senhora Márcia Valéria passou aos Informes nos Itens 7.2 Mudanças nas representações da CIES/CIB-TO, a saber: SINTRAS – **Titular:** Getúlio de Sousa Araújo; **Suplente:** Emmanuel da Silva Bronze; CES – **Titular:** Neirton José de Almeida; **Suplente:** Ana Marise Pereira Gomes;DGVPS – **Titular**: Erlaene Tedesco**; Suplente**: Valéria Aquino e DGAPS - **Titular**: Andréa Montalvão ; **Suplente**: Roseleny Substituindo – EllysSimone. A Senhora Márcia Valéria destacou que oito CIR foram representadas nesta reunião, e que todos se empenhassem para que as quinze CIRS pudessem estar representadas nas próximas reuniões. Falou sobre a publicação no Diário Oficial do Estado – DOE da Portaria SESAU Nº. 338 de 03/05/2012 que versa sobre os Membros da CIES e Secretária Executiva – pág. 50 do DOE Nº. 3623 de 08/05/2012. A Senhora Juliana Bruno questionou quanto ao papel do Senhor Secretário de saúde na CIES/CIB, se é representante ou presidente, que foi esclarecido pela Senhora Linvalda, que a CIES não tem presidente, mas como ela é uma CIES vinculada à CIB, e por este motivo a portaria foi assinada pelo Senhor Secretário, uma vez que o mesmo é Presidente da CIB. A Senhora Elizangela CIB-TO propôs que as pactuações fossem feitas no início das reuniões, já que ao final ficam poucos representantes, dificultando as decisões a serem consensuadas. Houve o consenso dos presentes e na próxima reunião a ordem da pauta será invertida. A representante da CIB sugeriu também a mudança na data da próxima reunião que estava prevista para o dia 20 de julho, para 8 e 9 de agosto de 2012, devido ser mês de férias, e alguns municípios terem dificuldade de locomoção,

devido às atividades regionais. O Grupo de Trabalho responsável por apresentar a proposta de financiamento de deslocamento dos servidores municipais ficou de marcarreunião por e-mail ou telefone em função de ao final da reunião só haver permanecido presente, a Senhora Erlaene. A reunião foi encerrada às dezoito horas e dez minutos e eu Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana, Secretária Executiva desta Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO lavrei esta ata.